

ENTREVISTA DA SEMANA

Roberto Giffoni
secretário de Ordem Pública,
Social e de Controle Interno
do DF

Como surgiu a necessidade de uma Secretaria de Ordem Pública?

O governador estava incomodado com a demora de alguns problemas na fiscalização pública. Como eu estava desempenhando um bom papel na Corregedoria-Geral, meu nome foi sugerido para assumir a nova pasta, sem que houvesse custo adicional, aproveitando-se toda a estrutura já existente.

Qual será a linha de atuação da nova secretaria e como ficará a Corregedoria-Geral do DF?

Nossa proposta é a realização de um pacto social. Queremos atuar na promoção da integração de ações de todo o governo em conjunto com a sociedade para dar resposta rápida aos problemas identificados. O foco está na conscientização de que a ordem pública é um assunto sério que diz respeito à coletividade. Com relação à Corregedoria, ela ficará integrada à nova secretaria sem nenhum tipo de perda. Vou para a rua, atuar juntamente com os administradores regionais, mas não deixarei o controle interno de lado.

Que tipo de ações a secretaria pretende adotar para combater o desvirtuamento habitacional do DF?

Vamos atuar diretamente no combate às invasões e impedindo as construções irregulares por meio de campanhas educativas para acalmar o apoio da população. Além disso, como secretário de Ordem Pública, terei autonomia para requisitar o apoio imediato das demais secretarias.

Como o setor empresarial será impactado pela criação desta nova secretaria?

Toda a comunidade do DF será impactada positivamente com as novas medidas. A lei vale para todos. Fiscalizaremos os atos dos cidadãos brasileiros de um modo geral. As empresas que não respeitarem os interesses coletivos serão punidas. A fiscalização será mais rigorosa a partir de agora com ocupação de áreas não destinadas para aquele fim determinado. Outro exemplo para as empresas é a colocação de faixas e outdoors além dos limites permitidos. Uma ação de retiradas de placas e cercas irregulares já teve início no SIA, por exemplo.

Contribuição sindical deve ser paga até sexta

BNDES: desembolsos crescem 40% em 2008

O BNDES registrou desembolsos totais de R\$ 90,8 bilhões ao longo de 2008, 40% acima dos R\$ 64,8 bilhões verificados em 2007. O volume é recorde na história da instituição. Segundo o banco, o crédito liberado possibilitou investimentos de R\$ 167,7 bilhões no ano passado. De 2003 a 2008, o volume de crédito liberado pelo BNDES triplicou. A média de desembolsos, de lá para cá, é de R\$ 45,9 bilhões. Cálculo feito pelo próprio BNDES indica que esse volume de desembolsos possibilitou a geração ou manutenção de 2,8 milhões de empregos em 2008. Segundo o banco, o cálculo leva em conta investimentos fixos adquiridos no país de R\$ 104,4 bilhões. “O resultado, portanto, não considera os recursos direcionados a operações de refinanciamento ou reestruturação societária, a participações acionárias, a aquisição de equipamentos importados e ao financiamento das exportações”, explica o banco, em comunicado.

Indústrias da Áustria analisam mercado do DF

As indústrias austríacas podem direcionar investimentos para o DF, em especial, no setor de Tecnologia da Informação. Como contrapartida, empresas brasileiras têm oportunidades de investir na Áustria, uma das mais importantes portas de entrada na União Européia. O comércio bilateral foi o tema central da audiência concedida pelo presidente em exercício da Fibra, Ricardo Caldas, ao cônsul comercial do Consulado Geral da Áustria, Ingomar Lochschmidt. Existem entre 80 e 100 indústrias austríacas que mantêm negócios no Brasil. Segundo o cônsul, o objetivo é buscar novas oportunidades de empreendimentos fora da região Sudeste. Mais informações no site www.sistemafibra.org.br

Cheques pagos atingem 97,62% em dezembro

O número de cheques pagos no País cresceu 0,86% em dezembro ante o mês anterior. Segundo a Telecheque, empresa de concessão de crédito no varejo, do total de cheques emitidos, 97,62% foram honrados. No ranking dos bons pagadores, o Estado de Goiás liderou com índice de 98,54% no mês de dezembro, um aumento de 0,33% quando comparado com novembro de 2008.

Consumo de energia cai em dezembro no País

A redução do ritmo da produção industrial foi decisiva para que o consumo de energia elétrica do país caísse 1,8% em dezembro, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Desde o racionamento de energia, não era verificada taxa negativa no consumo. Ainda assim, o consumo, ao longo de 2008, cresceu 3,8% na comparação com 2007. Essa alta foi impulsionada pela elevação do consumo no setor de serviços (6%) e das famílias (5,3%). O consumo industrial registrou incremento de 2,4% no ano passado.

IEL-DF: mais 300 vagas para estágio

Nesta semana, o IEL-DF oferece 301 vagas de estágio para estudantes de ensino médio, técnico e superior. Somente para alunos universitários, são 264 vagas, das quais 142 estão destinadas ao curso de administração. Para estudantes de ensino médio, são 36 vagas e, para cursos técnicos, 1 vaga. Informações: 3329-5050 ou www.sistemafibra.org.br/iel

Gás natural 20,25%

Foi a alta registrada no consumo em 2008 no Brasil

Fonte: Abegás

Termina nesta semana o prazo para as empresas realizarem o pagamento da Contribuição Sindical. Todos os que participam de uma categoria econômica ou profissional deverão recolher o valor determinado em favor do sindicato patronal que representa o seu segmento. Pelo portal da Fibra (www.sistemafibra.org.br), o usuário poderá emitir a Guia de Recolhimento de Contribuição Sindical (GRCS), com o código de barras que permitirá a identificação do contribuinte via automação e efetuar o pagamento em agências bancárias ou nas casas lotéricas. Na página, o empresário poderá encontrar todas as informações necessárias para a realização do processo, incluindo a tabela de 2009 e dos anos anteriores. O prazo se encerra no dia 31 de janeiro, mas, como a data cai em um sábado, é recomendável que o pagamento seja efetuado até a sexta-feira em agências bancárias para não correr o risco de incidência de multas. Segundo o presidente em exercício da Fibra, Ricardo Caldas, o recolhimento da contribuição é importante para garantir o bom desempenho e a melhoria na qualidade dos serviços prestados pelas entidades representativas. As indústrias não enquadradas nos sindicatos, deverão recolher a contribuição sindical em favor da Fibra. Informações: 3362-3809

Frase do Dia

Quero fazer mais parcerias e, se houver oportunidades em Brasília, estamos abertos às negociações

Ingomar Lochschmidt,
cônsul comercial da Áustria